



CORRELAÇÃO ENTRE O IMC E A VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM JOVENS FISICAMENTE ATIVOS

Alessandra Aparecida Alves da SILVA¹

Natacha de Lima GERVAZONI²

Luiz Carlos Marques VANDERLEI³

Introdução: A variabilidade da frequência cardíaca (VFC), um método não invasivo que permite a avaliação do sistema nervoso autônomo, e o índice de massa corporal (IMC) são importantes indicadores da saúde geral. Considerando que essas variáveis são indicadores de saúde, entender como elas se relacionam em uma população saudável é importante, pois permitirá comparações com populações não saudáveis e, conseqüentemente, uma melhor compreensão dessa condição sobre a relação.

Objetivo: Avaliar a relação entre os índices lineares de VFC e o IMC em homens jovens e saudáveis. **Metodologia:** Foram avaliados 57 homens jovens e saudáveis com idade entre 18 e 25 anos ($21,14 \pm 1,78$). A avaliação do IMC foi feita segundo a fórmula peso (Kg) dividido pela altura ao quadrado (m^2); a mensuração do peso foi feita por meio de uma balança digital (Balmak, Premium Bk-200Fa, Brasil) e a altura por um estadiômetro (ES 2020 - Sanny, Brasil). A VFC foi analisada a partir da frequência cardíaca captada batimento a batimento pelo frequencímetro cardíaco Polar RS800CX durante dez minutos com os voluntários em repouso posicionados em decúbito dorsal e respiração espontânea. Para análise foram considerados os cinco minutos finais de registro e foram calculados os índices lineares de VFC nos domínios do tempo (SDNN e RMSSD) e da frequência (LF(un), HF(un) e LF/HF). Na análise dos dados foi utilizada estatística descritiva e como as variáveis apresentaram distribuição não normal (teste de Kolmogorov-Smirnov), para avaliar a correlação entre os índices lineares de VFC e IMC foi utilizada correlação de Spearman, validada por Cohen et al (1988), e foram estabelecidos valores de $r < 0,3$ fraca; 0,3 e 0,5 moderada; $> 0,5$ forte com nível de significância de 5%. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética (CAAE: 56223022.6.0000.5402). **Resultados:** Os valores médios encontrados para o IMC foram ($23,69 \pm 3,61$ kg/ m^2) com variação entre 16,87 kg/ m^2 e 38,66 kg/ m^2 , o que caracteriza uma população predominantemente eutrófica. Não foram observadas correlações significantes entre os índices de VFC e o IMC [SDNN ($r=0,05$; $p=0,69$; fraca); RMSSD ($r=-0,02$; $p=0,86$; fraca); LFun ($r=0,15$; $p=0,26$; fraca); HFun ($r=-0,15$; $p=0,25$; fraca); LH/HF ($r=0,15$; $p=0,26$; fraca)]. **Conclusão:** Não houve relação entre o IMC e a VFC em homens jovens e saudáveis. Isso pode ser explicado pela característica predominantemente eutrófica dos voluntários, além do fato dos voluntários avaliados serem saudáveis.

¹ Discente do 3º ano do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de Presidente Prudente. Email: alessandra.alves-silva@unesp.br. Bolsista do Programa de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

² Mestranda em Ciências do Movimento pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de Presidente Prudente. Fisioterapeuta pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Email: natacha.gervazoni@unesp.br.

³ Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de Presidente Prudente. Doutor em Odontologia pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP. Email: lcm.vanderlei@unesp.br. Orientador do trabalho.



Palavras-chave: Frequência Cardíaca; Índice de Massa Corporal; Sistema Nervoso Autônomo.